



BOTÂNICA APLICADA ÀS PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS: ATIVIDADE REALIZADA EM UM CLUBE DE CIÊNCIAS PARA ENSINO FUNDAMENTAL II

Ana Júlia Vicentin Moreira ¹
Maria Luiza Fonseca Silva ²
Natalia Queiroz Santos ³
Flávia Machado dos Reis ⁴

INTRODUÇÃO

O clube de Ciências tem como intuito desenvolver o conhecimento intrínseco acerca dos conteúdos de Ciências Naturais a partir de metodologias ativas, como por meio de experimentos, observações e questionamentos que levam aos estudantes a pensarem e desenvolverem a autonomia, o que desperta mais interesse nos estudantes (BOFF, 2016).

É imprescindível destacar que além desse espaço contribuir para o desenvolvimento do conhecimento científico, também é um ambiente de troca de informações entre todos e de socialização (BOFF, 2016).

Tendo esses fatores em vista, o tema “Plantas Alimentícias não Convencionais - PANC’s” foi escolhido a fim de difundir informações importantes e aplicáveis no dia-a-dia dos estudantes, já que essas plantas podem ser frequentemente encontradas no cotidiano, mas há pouca divulgação acerca de seu potencial (SILVA, 2022).

Apesar de ter ocorrência de espécies de plantas alimentícias não convencionais nas cidades, na maioria dos casos não são reconhecidas. Afinal, enquanto é de comum conhecimento o nome popular dos animais, até mesmo as plantas mais comuns não são distinguidas, esse fenômeno é conhecido como impercepção botânica.

O ensino em botânica nas escolas é frequentemente suprimido por outros conteúdos das Ciências Naturais e apresenta uma série de problemas que reforçam a impercepção botânica, como a falta de relação entre o conteúdo escolar e o cotidiano do estudante e entre a botânica e

¹ Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Uberlândia - UFU, ana.vicentin@ufu.br;

² Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Uberlândia - UFU, maria.fonseca@ufu.br

³ Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Uberlândia - UFU, natalia.queiroz@ufu.br

⁴ Professora Mestre em Ciências Biológicas, reis.flaviabio@gmail.com

Atividade desenvolvida no Programa de Extensão Residência Pedagógica



as demais áreas do conhecimento em Biologia, que promovem o distanciamento entre os discentes e o estudo dos vegetais (FREIRE, 2023).

Nesse sentido, este trabalho tem por objetivo analisar um dos encontros realizados no Clube de Ciências, implantado em uma escola pública por residentes do Programa Residência Pedagógica, sobre Plantas Alimentícias não Convencionais - PANC's.

METODOLOGIA

A atividade foi realizada na Escola Estadual Frei Egídio de Parisi no clube de Ciências, o qual é composto por 20 alunos pré-selecionados do sexto ao nono ano do ensino fundamental. O encontro teve duração de uma hora e foi ministrado pelos estudantes da graduação em Ciências Biológicas - Licenciatura, da Universidade Federal de Uberlândia que participam do Programa Residência Pedagógica.

O objetivo era apresentar as PANC's e discutir a possibilidade de incluí-las no cardápio cotidiano. Portanto, visando uma atividade que englobasse diferentes formas de aprendizagem, não ocorreu apenas uma exposição do assunto, mas houve a possibilidade de explorar os diferentes sentidos ao observar, tocar, cheirar e experimentar às PANC's. Ao momento final, ocorreu uma interação entre os participantes do Clube de Ciências no intuito de demonstrar uma possível aplicação dessas plantas no cotidiano e também para finalizar o semestre letivo.

Para apresentar as PANC's aos estudantes, no mesmo dia foram coletadas pela cidade amostras de quatro plantas frescas: ora-pro-nobis (*Pereskia aculeata*), flamboianzinho (*Caesalpinia pulcherrima*), lanterna-japonesa (*Abutilon striatum*) e primavera (*Bougainvillea sp.*). Além de mostrar a parte da planta com os galhos, folhas, flores e frutos, quando presentes, também foi oferecido em um prato amostras frescas e lavadas das partes comestíveis para que os estudantes pudessem experimentar.

O material foi separado entre quatro bancadas, sendo que em cada uma continha um roteiro com o nome científico, nome popular, local de origem, características e informações básicas nutricionais e medicinais de cada planta. Com esse material, foi explicada aos estudantes as informações pertinentes em relação às plantas, como local de origem, características e informações nutricionais e medicinais. Durante a exposição do conteúdo, os

¹ Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Uberlândia - UFU, ana.vicentin@ufu.br;

² Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Uberlândia - UFU, maria.fonseca@ufu.br

³ Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Uberlândia - UFU, natalia.queiroz@ufu.br

⁴ Professora Mestre em Ciências Biológicas, reis.flaviabio@gmail.com

Atividade desenvolvida no Programa de Extensão Residência Pedagógica

estudantes puderam observar, tocar, sentir o cheiro e experimentar cada uma das plantas selecionadas.

Ao momento final, ocorreu uma interação entre todos com comida feita com duas das quatro PANC's selecionadas: um pão feito com ora-pro-nobis e um patê de cenoura com flor de flamboianzinho.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudantes demonstraram grande interesse em cada uma das plantas, já que houve muita participação e todos provaram com excitação as partes previamente separadas, esses descreveram de forma diferente as experiências ao, enquanto a lanterna-japonesa teve uma maior aprovação, já que contém um sabor mais adocicado e agradável segundo os estudantes, o ora-pro-nobis não agradou a todos.

Dentro da população há carência de conhecimento acerca da inclusão das PANC's no cardápio e também de seus valores nutricionais (SILVA, 2022). Sendo assim, alguns dos estudantes afirmaram reconhecer de vista algumas das plantas, especialmente a primavera e o flamboianzinho, que são frequentemente encontradas em residências, mas poucos sabiam os nomes dessas plantas, além de que todos afirmaram que não sabiam sobre a possibilidade de incluí-las no cardápio.

É imprescindível ressaltar que as PANC's podem ser uma boa alternativa de baixo custo, já que são encontradas frequentemente nas ruas e nos quintais de casas. Ademais, também aumentam as possibilidades de montar um cardápio para além dos vegetais fornecidos pelos meios comerciais, que são predominantemente vegetais de plantio e manuseio fácil, ciclo de vida rápido e com grande produção (SILVA, 2022).

Durante a etapa final da aula, em que foi servido aos estudantes pão com patê, muitos pediram pelas respectivas receitas, o que demonstra o interesse na aplicação prática do conteúdo em casa. Além do mais, esse momento representou uma interação produtiva entre os integrantes do Clube de Ciências, sendo que outros assuntos pertinentes às Ciências da Natureza foram comentados, como o processo para fazer um pão corretamente, que precisa respeitar o funcionamento do metabolismo das leveduras, as quais trarão a maciez ao pão.

¹ Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Uberlândia - UFU, ana.vicentin@ufu.br;

² Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Uberlândia - UFU, maria.fonseca@ufu.br

³ Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Uberlândia - UFU, natalia.queiroz@ufu.br

⁴ Professora Mestre em Ciências Biológicas, reis.flaviabio@gmail.com

Ao ser desenvolvida essa aula, o intuito era não só destrinchar um assunto importante da botânica, mas também demonstrar o quanto a ciência pode ser descontraída, divertida e aplicada no cotidiano, portanto ao longo da aula, além dos exemplos culinários que foram levados para o Clube de Ciências, também foram dados alguns exemplos diferentes que podem ser feitos com facilidade, como gelo colorido feito com chá de primavera, que além de fácil, torna a bebida muito mais atrativa. Os estudantes receberam bem essas ideias, comentando que gostariam de colocá-las em prática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa atividade poderia ser aplicada em um ambiente não formal de educação também, sendo que em alguns casos, poderia ser desenvolvida a partir das plantas que existem em algum espaço específico, não havendo a necessidade de remover porções dos galhos. O custo para desenvolver a atividade foi nulo para o primeiro momento, isto é, aquele em que ocorreu a apresentação das plantas, já para o momento de interação, os custos para a produção do pão e do patê foram baixos. Portanto, considerando a versatilidade dessa atividade e a grande adesão dos alunos ao aplicá-la na prática, poderia ser desenvolvida em outros espaços de ensino e adaptada a partir da disponibilidade de PANC's no local em que a atividade for aplicada.

Palavras chave: Clube de Ciências, Plantas Alimentícias Não Convencionais, Atividade Prática, Botânica.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Escola Estadual Frei Egídio Parisi pela disposição do espaço e tempo para que ocorram os encontros do Clube de Ciências.

Agradecemos ao apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo financiamento das bolsas do Programa Residência Pedagógica.

REFERÊNCIAS

BOFF, D. et al. **Clube de Ciências: Ambiente Interativo Facilitador da Aprendizagem.** Scientia cum industria. [S.I], v. 4, n. 4, dez, 2016.

¹ Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Uberlândia - UFU, ana.vicentin@ufu.br;

² Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Uberlândia - UFU, maria.fonseca@ufu.br

³ Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Uberlândia - UFU, natalia.queiroz@ufu.br

⁴ Professora Mestre em Ciências Biológicas, reis.flaviabio@gmail.com

Atividade desenvolvida no Programa de Extensão Residência Pedagógica

FREIRE, Joyce Caroline. **Abordagem Histórica do Conceito de Organismo Vegetal na Formação de Professores de Biologia**: elementos para superação da impercepção botânica. 2023. 151 f. Tese (Doutorado) - Curso de Educação em Ciências e Matemática, Universidade Federal do Goiás, Goiânia, 2023.

SILVA, Gisele Medeiros da *et al.* O potencial das plantas alimentícias não convencionais (PANC): uma revisão de literatura / the potential of unconventional food plants (panc). **Brazilian Journal Of Development**, [S.L.], v. 8, n. 2, p. 14838-14853, 25 fev. 2022..

¹ Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Uberlândia - UFU, ana.vicentin@ufu.br;

² Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Uberlândia - UFU, maria.fonseca@ufu.br

³ Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Uberlândia - UFU, natalia.queiroz@ufu.br

⁴ Professora Mestre em Ciências Biológicas, reis.flaviabio@gmail.com

Atividade desenvolvida no Programa de Extensão Residência Pedagógica